

# APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA A SÃO TOMÉ

## NOSSA SENHORA DA CORREIA O SANTO CINTO



A Virgem Mãe, após sua Assunção, entrega seu cinto a São Tomé

Entre os títulos com os quais a Virgem Maria é invocada um é o de **Nossa Senhora da Consolação**, ou **Nossa Senhora da Consolação e Correia**, ou ainda apenas **Nossa Senhora da Correia**.

Ambos os títulos acima se relacionam com o fato de a Virgem Maria ter sido a Consoladora dos Apóstolos, após seu Divino Filho ter subido aos Céus. Os Apóstolos tinham em Maria um refúgio e consolo, pois conviviam com a Mãe de seu Divino Mestre e Senhor.

Após sua subida ao Céu de corpo e alma (Assunção da Virgem), os Apóstolos ficaram tristes, mas conformados e alegres ao mesmo tempo, por saberem que a Santa Mãe havia subido para a Glória. Apenas Tomé, que não a viu antes da “dormição”, ficou duvidando de sua gloriosa assunção e **foi contemplado com uma Aparição da Mãe Celeste, dando-lhe sua Correia ou Cinto**, como sinal de que realmente estava na Glória; daí os nomes de Mãe da Consolação e Correia.

## SOBRE A APARIÇÃO:

Passaram-se os anos após a morte de Jesus e **Tomé** tornou-se um dos Apóstolos mais intrépidos, levando o Evangelho até os confins da Pérsia e Índia. Segundo a bela tradição que chegou até nós, encontrava-se ele numa dessas longínquas regiões quando **recebeu um recado de São Pedro, de que retornasse** sem demora a Jerusalém, **pois Maria, a Mãe do Senhor, iria deixá-los**, e desejava antes se despedir de todos.

Empreendeu Tomé a sua volta e mais uma vez chegou atrasado. **A Mãe de Deus já havia subido aos céus. Tomé**, mais uma vez levado pelo ceticismo, **relutou em acreditar na Assunção da Santíssima Virgem e pediu a São Pedro que abrisse o sepulcro**, para poder comprovar com os seus próprios olhos o ocorrido. Atendido o seu pedido, constatou que **no túmulo vazio encontravam-se apenas muitos lírios e rosas**. Nesse mesmo momento, ao levantar seus olhos aos céus, **Tomé viu Nossa Senhora na Glória, que, sorridente, desatou o cinto e lançou-o em suas mãos**, como símbolo de maternal bênção e proteção.



## O SANTO CINTO DE MARIA



**Santo cinto de NOSSA Senhora dentro do relicário, catedral de Prato, Itália**

Na catedral de Prato, Itália, não longe de Florença, hoje é venerado solenemente o Santo Cinto, Cíngulo ou Correia de Nossa Senhora.

O Cinto da Virgem é um pedaço de tecido de lã verde, com cerca de 90 centímetros de comprimento, tendo em suas extremidades pequenas cordas para amarrá-lo.

As informações que dispomos, que já eram conhecidas em 1200, mencionam que esta relíquia foi trazida para Prato, perto do ano 1141, por um homem chamado Miguel, jovem comerciante que, tendo casado em Jerusalém, teria recebido-a como dote pela mãe da noiva. Miguel, já em sua pátria, preservou-a ciosamente por anos até o momento de doá-la, próximo de sua morte (em torno de 1172) à Paróquia de Santo Estevão, que ainda a mantém no local.

O Cinto foi reconhecido como relíquia pelas autoridades eclesiásticas e se tornou um objeto de veneração e culto, cuja fama logo se espalhou para além dos muros da cidade e chamou fiéis e peregrinos de cidades e terras por vezes distantes.

Entre os numerosos devotos estão soberanos, como Luis II de Anjou, rei da Sicília e de Jerusalém que, vindo a Prato por razões políticas, quis homenagear Nossa Senhora do Cinto, ou príncipes, como Francisco Gonzaga. Há também figuras ilustres, como Mateus d'Humières, embaixador de Carlos VI. O Cinto foi o objeto sagrado de poderes prodigiosos, o coração da devoção pública e sentimento cívico dos cidadãos locais; favoreceu o crescimento do prestígio e da autonomia do clero local frente ao Bispo de Pistóia, de cuja diocese Prato fazia parte, e enalteceu a identidade da cidade aos olhos dos estrangeiros.

A tentativa de roubo em 1312, por parte de Juan de Ser Landetto, chamado Musciattino, que parece ter querido subtrair a relíquia para vendê-la em Florença, e que terminou tragicamente com sua feroz execução pública, demonstra claramente o caráter simbólico, religioso e cívico do cinto.

Se o roubo tivesse ocorrido, de fato, o prestígio e o orgulho da cidade teriam tido um grande prejuízo; e não por acaso o ladrão era de Pistóia e a destinação da relíquia, Florença: ambas cidades vizinhas e inimigas. Além de símbolo da religiosidade da cidade, a relíquia mariana era um testemunho claro da aspiração comum a uma identidade coletiva, e é por isso que pode atrair em torno de seus eventos, não só a igreja local, mas também as autoridades locais civis. As autoridades municipais responsáveis pelo Cinto, propriedade de todos os cidadãos, se esmeraram em ditar disposições minuciosas e normas rigorosas para a sua segurança, estabelecendo regras de acesso à relíquia que previam a presença de eclesiásticos e magistrados civis.

Após a tentativa de roubo, e pensando na segurança da relíquia, foi decidido ampliar a Paróquia e construir uma capela apropriada para sua instalação. Além disso, a cerimônia da exposição da relíquia aos fiéis (por ocasião da festividade de Setembro, que ocorre sempre no oitavo dia desse mês em homenagem ao nascimento da Virgem) considerado momento de destaque da festa, foi minuciosamente regulamentado nos estatutos da cidade.

**O culto do Cinto de Nossa Senhora foi instituído por Santo Agostinho**, o grande doutor da Igreja, e continua sendo difundido pelos bons sacerdotes agostinianos. É o famoso cinto bento, dito de Santo Agostinho, mas que é de Nossa Senhora, o qual é especialmente protetor contra os assaltos do demônio e da impureza.

## CONFIRMAÇÃO DA AUTENTICIDADE DA RELÍQUIA ATRAVÉS DE FATO EXTRAORDINÁRIO

O Cinto estava em Prato, Itália, em 1173. Mas o problema é que não se tinha certeza da autenticidade da relíquia, na falta de documentação canônica ou outra digna de fé.

Naquele ano, a Providência valeu-se de um fato extraordinário para que todos reconhecessem sua autenticidade.

No dia de Santo Estevão, padroeiro da cidade, colocavam-se todas as relíquias sobre o altar, para com elas serem abençoados os doentes e os endemoniados.

Na ocasião, foi exposta também a caixa contendo o cinto de Nossa Senhora. Aproximaram então uma possessa que, no momento em que tocou a caixa, começou a afirmar com insistência que esse cinto era da Santíssima Virgem, e no mesmo instante viu-se liberada de seu mal.

Iniciou-se, então, o culto público à sagrada relíquia. **O próprio São Francisco de Assis esteve com seus primeiros frades em Prato, no ano 1212, para venerá-la.**



Relicário é aberto nas exposições solenes na catedral de Prato



O bispo de Prato expõe à veneração popular o Santo Cinto. Púlpito externo da catedral de Prato.

Sobre a assunção de Maria, achamos importante trazer algumas mensagens recebidas através do Padre Gobbi, nas quais a Santíssima Virgem atesta sua assunção, de corpo e alma, para o Céu:

## **ASSUNÇÃO DE MARIA NAS MENSAGENS ATRAVÉS DO PADRE GOBBI**

(com “imprimatur” do Arcebispo de Pescara, Itália e do Cardeal Ignace Moussa Daoud)

“Hoje é a Minha festa. Todo o Céu exulta de alegria e a Santíssima Trindade rejubila com o reflexo da sua puríssima Luz em Mim.

Também **corporalmente** estou no Céu para ser mais Mãe: Mãe de todos.”

(15-08-74)

“Todos os exércitos dos Espíritos Celestes prostram-se em profunda veneração diante da sua Rainha, enquanto **sou elevada ao mais alto dos céus** e colocada à direita do Meu Filho Jesus.”

(15-08-97).

“Vivei, filhos prediletos, onde Eu estou: No Céu, para onde fui elevada em **alma e corpo** a fim de participar plenamente da glória de meu Filho, Jesus.

Sempre associada a Ele, pela minha função de Mãe neste mundo, agora, no Céu, associada na glória ao Filho, que quer junto de Si a Mãe, a quem quis dar um **corpo glorioso** igual ao seu.

Eis a razão deste meu privilégio extraordinário.

Assim como, com o meu “sim”, dei ao Verbo de Deus a possibilidade de assumir no meu seio virginal a natureza humana, também com o meu “sim” Me confiei à ação do meu Filho Jesus, que levou a vossa Mãe para a glória no Céu **de corpo e alma**.

É um **corpo transfigurado e glorioso**, mas **verdadeiro corpo**, filhos meus prediletos. Mãe e Filho juntos para sempre no Céu.

Sou também vossa verdadeira Mãe; assim vos posso amar não só com a alma, mas também **com meu corpo glorioso**.

Amo-vos com o meu Coração de Mãe, **Coração que nunca deixou de pulsar de amor por vós**.

(15-08-76)



**Nossa Senhora da Consolação e Correia,  
rogai por nós!**

# CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II AO BISPO DE PRATO

(Por ocasião do VI Centenário da transladação do Sagrado Cíngulo Mariano)



*Ao Venerado Irmão D.Gastone Simoni – Bispo de Prato*

*“Há dez anos, por ocasião da Visita pastoral a essa Diocese, tive a alegria de venerar o Sagrado Cíngulo Mariano, cuja transladação a Igreja de Prato recorda o sexto centenário, com festividades que terão conclusão solene no dia 8 de Setembro próximo. Foi exatamente a 4 de Abril do ano de 1395, Domingo de Páscoa, que a insigne relíquia encontrou digna colocação junto da Paróquia de Santo Estêvão, que depois se tornou Catedral, na estupenda Capela edificada na segunda metade do século XIII e ornada por Agnolo Gaddi com afrescos, com cenas relativas à chegada do Sagrado Cíngulo à cidade e com episódios da vida de Maria, desde o nascimento até a "dormitio", à assunção e à coroação no Céu.*

*No desejo de participar no jubileu da Comunidade diocesana de Prato por ocasião desse evento significativo, uno-me espiritualmente aos numerosos peregrinos ali reunidos, para venerar a Mãe do Senhor e haurir conforto e apoio interior nas fontes da graça e da misericórdia de Deus.*

*A veneração do Sagrado Cíngulo Mariano, manifestação típica da piedade popular, leva-nos ao ano de 1141, quando um cidadão de Prato, chamado Michele, trouxe de Jerusalém este precioso tesouro. Alimentado também por alguns prodígios, referidos por antigas tradições, teve assim início em Prato o culto público ao Sagrado Cíngulo que, precisamente há seis séculos, teve um seu momento de particular esplendor com a definitiva colocação da venerada relíquia na Capela da Catedral, lugar de fé e de arte que testemunha a constante devoção dos fiéis para com a Virgem Maria. Diante da venerada relíquia detiveram-se em oração não poucos santos e beatos, tais como Francisco de Assis, Bernardino de Sena, Antonino de Florença, Catarina de Ricci, Leonardo de Porto Maurício e Antônio Maria Pucci.*

*Com o tempo esta devoção se difundiu e se consolidou. E, ainda hoje, a cidade e os fiéis individualmente, venerando este sinal mariano, imploram como protetora Aquela que Deus cumulou de graça como predestinada Mãe do seu Filho. Nem sequer por um momento, Maria, em previsão dessa missão foi manchada pelo pecado. Por isso é invocada "cheia de graça" (Lc 1,28), fruto mais excelso da Redenção e manifestação insuperada do amor generoso, fiel e gratuito de Deus, o Qual, dirigindo o olhar para sua humildade, elevou-a à dignidade superior a de qualquer outra criatura.*

*Vários artistas representaram a Virgem Santíssima, durante a sua assunção, no ato de desatar o seu cinto e entregá-lo ao Apóstolo São Tomé. Precisamente a partir desta piedosa tradição popular, a relíquia tornou-se para os fiéis convite a contemplarem o mistério da assunção da Virgem ao céu, em alma e corpo: "A Imaculada Virgem - ensina o Concílio Vaticano II - , preservada imune de toda a mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrena, foi elevada ao céu em corpo e alma e exaltada por Deus como Rainha do Universo, para assim se conformar mais plenamente com seu Filho, Senhor dos Senhores e vencedor do pecado e da morte" (Lumen Gentium 59).*

*Deus, que em Cristo realizou completamente todas as suas promessas, concedeu a Maria compartilhar imediatamente, na alma e no corpo, a glória do Ressuscitado, por causa da sua íntima união com Ele. A sua assunção "é uma singular participação na Ressurreição do seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos" (Catecismo da Igreja Católica 966). Participe plenamente da glória do céu, a Virgem é imagem perfeita da Igreja, sinal de consolação e esperança segura para cada fiel e sua mestra de vida, no caminho para a plena realização do Reino do Senhor (cf. Lumen Gentium,68). Os escritos neotestamentários confiam Maria à nossa meditação e veneração, como modelo da fé, de acolhimento da Palavra de Deus e da obediente e pronta adesão aos desígnios divinos.*

*Venerada através do sinal do Sagrado Cíngulo, a Virgem Santíssima, "escrava do Senhor" (Lc 1,38) continua a ensinar que não só quanto se possui, mas, mais ainda, a própria vida, é um Dom de Deus. Tudo na nossa existência é graça e tudo deve ser posto ao serviço do bem. Com Ela, modelo de obediência na fé e de generosa adesão aos projetos do Altíssimo, os fiéis são estimulados a pôr todas as coisas, aquilo que têm e o que são, ao serviço de Deus e dos irmãos.*

*Possa a Diocese de Prato, seguindo a via traçada pela Mãe de Deus e os testemunhos da fé dos Padres, crescer na devoção mariana, caminhando assim com impulso rumo ao terceiro Milênio cristão, forte na fé e generosa no empenho missionário. Cada um dos seus membros, imitando a disponibilidade, o acolhimento e a gratidão de Maria, se torne discípulo autêntico de Cristo, único Salvador do homem, amando-O e servindo-O em cada irmão e irmã.*

*Com estes votos invoco ao Senhor, pela intercessão materna da Virgem Santíssima, uma grande efusão dos favores celestes sobre Vossa Excelência, Venerado Irmão, sobre o Clero, os Religiosos e as Religiosas e sobre os fiéis dessa Diocese, enquanto em confirmação do meu vivo afeto, concedo a todos, de coração, a implorada Bênção Apostólica.*

**Vaticano, 26 de Julho de 1996, décimo oitavo ano de Pontificado. JOÃO PAULO II"**



Sobre este culto piedoso e muito popular escreveu São Germano, Patriarca de Constantinopla, por volta de 720: **“Não é possível ver vossa venerável correia, ó Santíssima Virgem, sem sentir-se cheio de alegria e penetrado de devoção”**.

O monge Eutino, que viveu pelos anos 1098, pregando sobre ela, dizia: **“Nós veneramos a Santa Correia, vemos conservar-se inteira depois de 900 anos: Cremos realmente que a Rainha do Céu cingiu-se com ela”**.

Fontes:

<http://rezairezairezai.blogspot.com.br/search/label/APARI%C3%87%C3%83O%20DE%20NOSSA%20SENHORA%20A%20S%C3%83O%20TOM%C3%89>

<http://www.comune.prato.it/civico/galleria/spa/cintola.htm>



[www.mariamaedaigreja.net](http://www.mariamaedaigreja.net)